

**ATRASO NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR ESTÁ CORRELACIONADO A UM CURSO DESFAVORÁVEL DA DOENÇA**

André Luiz Schuh Teixeira da Rosa, Pedro Domingues Goi, Miréia Fortes Vianna Sulzbach, Renan Kubiachi Burque, Ramiro de Freitas Xavier Reckziegel, Monise Costanzi, Bianca Wollenhaupt de Aguiar, Bianca Pfaffenseller, Keila Maria Mendes Cereser, Flavio Pereira Kapczynski, Marcia Kauer Sant'Anna, Clarissa Severino Gama

Introdução: A manifestação do transtorno de humor bipolar na infância é comum e está frequentemente associada a atrasos extraordinariamente longos para o início do tratamento específico. O atraso no tratamento está associado a um persistente curso desfavorável da enfermidade, avaliado prospectivamente em adultos (Post, 2010). Objetivos: O objetivo do estudo é avaliar a influência do atraso do primeiro tratamento no curso e morbidade da doença durante a idade adulta em pacientes com transtorno de humor bipolar. Materiais e métodos: Foram incluídos e avaliados em um estudo observacional transversal cento e trinta e seis pacientes ambulatoriais, adultos eutímicos, diagnosticados com THB, de acordo com os critérios do DSM-IV. Eutímia foi definida por pontuação abaixo de 8 na Escala de Mania de Young e na Escala de Depressão de Hamilton. Variáveis clínicas e sociodemográficas foram avaliadas pelo protocolo de pesquisa. Resultados e conclusões: A idade média do início da enfermidade foi 28 anos. 32% dos pacientes manifestaram a doença na infância ou adolescência ( $t < 18$  anos de idade). Um maior atraso no tratamento foi correlacionado a um início mais precoce da doença ( $p < 0.001$ ,  $r = 0.361$ ). Independentemente, atraso no tratamento inicial foi associado a um maior número de episódios ( $p = 0.001$ ,  $r = 0.297$ ). Esses resultados convergem com evidências anteriores de que o atraso no tratamento do transtorno de humor bipolar está associado a um curso mais adverso da doença, o que reforça a ideia de que detecção e intervenção efetiva mais precoces são necessárias para prevenir prejuízos sociais e cognitivos associados ao transtorno de humor bipolar.